

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andressa Oliveira De Mello.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Maria Cristina Zanchim.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo-UPF

### **INTRODUÇÃO**

As alterações imunológicas, metabólicas e bioquímicas no câncer, podem resultar em vários graus de desnutrição, a depender do órgão acometido, fase na qual a doença se encontra e do tratamento proposto, manifestando-se pela perda de peso involuntária, diminuição da massa magra, astenia e hipoalbuminemia (DUVAL et al., 2009). De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), a prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos pode variar de 30 a 80%, e sua evolução está relacionada à redução na ingestão calórica (INCA, 2015). Sabendo-se que o estado nutricional debilitado tem um impacto negativo na qualidade de vida do paciente oncológico, surge a Terapia Nutricional Enteral (TNE), que visa garantir um adequado aporte energético-proteico, afim de minimizar reações catabólicas (DITEN, 2011). Com isto, a pesquisa buscou analisar o perfil nutricional de pacientes oncológicos em uso de TNE de um hospital referência do norte do RS.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de um estudo transversal observacional, com a utilização de dados de pacientes oncológicos, adultos e idosos, de ambos os sexos, em uso de TNE, internados no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), da cidade de Passo Fundo (RS). Do prontuário eletrônico foram obtidas informações demográficas e clínicas tais como gênero, idade, convênio, procedência, tipo de câncer e desfecho clínico. A partir das planilhas de

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



acompanhamento da TNE da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) coletaram-se os dados nutricionais (IMC e classificação da Avaliação Subjetiva Global-ASG) e variáveis relacionadas à nutrição enteral dos pacientes internados (via de acesso da sonda, característica da fórmula enteral prescrita, e volume e aporte calórico-proteico ofertado). Foram avaliados 50 pacientes, 64% do gênero masculino, 58% idosos, com média de idade de  $72 \pm 15,2$  anos. Verificou-se que 66% dos pacientes eram procedentes de outras cidades do estado e 60% estavam hospitalizados pelo Sistema Único de Saúde. Quanto ao diagnóstico clínico, 46% dos pacientes tinham algum tipo de câncer do trato gastrointestinal. Na avaliação nutricional conforme o IMC, aproximadamente 25% estavam em eutrofia, e pela ASG a maioria dos pacientes apresentou-se com desnutrição grave (48%). Quanto ao suporte nutricional, 84% possuíam prescrição de cateter nasoenteral com posição intestinal e 50% recebiam formulação de característica hipercalórica e hiperproteica. O volume médio administrado foi de  $898 \pm 282$ , 3 ml/dia e a oferta média de energia e proteínas foi de  $1804,6 \pm 373,7$  kcal e  $92, 5 \pm 81$ , 9g de PTN/dia respectivamente. Em relação ao desfecho clínico, 44% foram a óbito e 36% obtiveram alta com uso de TNE domiciliar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados demonstram que a desnutrição é muito prevalente entre os pacientes oncológicos estudados e, assim, propõe-se que maior atenção seja destinada a esta população para que a TNE seja precocemente instituída e os déficits sejam corrigidos, evitando-se assim as complicações do quadro.

## REFERÊNCIAS

DITEN. Projeto Diretrizes em Terapia Nutricional. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Volume IX. São Paulo: Editora Câmara Brasileira do Livro, 2011.

DUVAL, P.A. et al. Caquexia em Pacientes Oncológicos Internados em um Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar. Revista Brasileira de Cancerologia 2010; 56(2): 207-212.

INCA: Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Ministério da Saúde. 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**  
2.626.405.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS